

# **Plano tático-operacional**

// Departamento de Investimentos,  
Crédito, Parcerias e Concessões  
no Turismo

2026-2027

# Ficha técnica

**Viviane de Faria**

Diretora do Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo

**João Pita de Freitas**

Coordenador-Geral de Apoio ao Crédito

**Rafael Costa Morgado Soares Braga**

Coordenador-Geral de Parcerias e Concessões

**Cynthia Fernanda Garcia Marques**

Coordenadora-Geral de Atração de Investimentos

Versão:	Aprovado em:	Normativo:
1.0	15 de abril de 2026	<u>Portaria SE/MTur nº 01, de 15 de abril de 2026</u>

# Sumário

04	—	Resumo Executivo
05	—	Apresentação
06	—	Resultados-chave
08	—	Vinculações à estratégia organizacional
11	—	Fatores de risco
13	—	Projetos e ações
15	—	Produtos e entregas
17	—	Unidades envolvidas
18	—	Modelo de gestão

# Resumo Executivo

// Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo

<b>3</b>	Resultados-chave
<b>3</b>	Objetivos estratégicos* vinculados
<b>4</b>	Indicadores-chave* associados
<b>3</b>	Programas do PNT vinculados
<b>15</b>	Fatores de risco identificados
<b>16</b>	Projetos ou ações propostos
<b>22</b>	Produtos ou entregas pactuados

\* Considera os objetivos e indicadores do Plano Estratégico Institucional, do Plano Nacional de Turismo e do Plano Plurianual vigentes.

# Apresentação

Este documento apresenta o **plano departamental do Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo (DEINV)**. Trata-se de um instrumento de planejamento de **nível tático-operacional** com **vigência bianual**, o qual contempla os elementos apresentados a seguir:

- ✓ **Resultados-chave** atribuídos ao departamento
- ✓ **Vinculações** dos resultados-chave aos objetivos e programas estratégicos institucionais, bem como a outros instrumentos de planejamento de relevância
- ✓ **Fatores de risco** associados à consecução dos resultados-chave
- ✓ **Projetos e ações** planejados
- ✓ **Produtos e entregas** pactuados por cada coordenação
- ✓ **Unidades responsáveis** envolvidas na execução e resultados do plano

A construção deste documento se deu com a participação da Diretora do DEINV e membros da sua equipe, por meio de reuniões de trabalho virtuais, facilitadas pela Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança do MTur.

Todas as informações referentes à condução desta iniciativa podem ser consultadas no **Processo SEI nº 72031.005011/2025-96**.

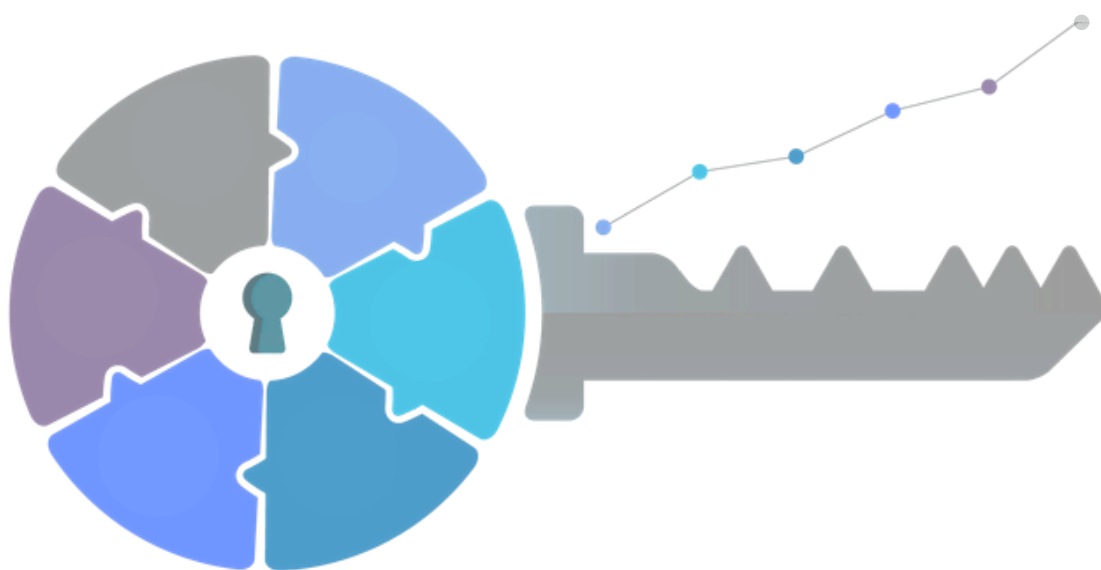
# Resultados-chave

Este plano se fundamenta no estabelecimento de **resultados-chave**. Deste modo, tem como intuito promover:

- Mais **clareza** e **transparência** aos objetivos e metas já definidos pela instituição, bem como sobre a **contribuição de cada departamento** em direção ao alcance da estratégia;
- Maior **alinhamento entre as equipes de cada departamento**, na medida em que os resultados propostos orientam a construção dos demais elementos do plano;
- Aumento do **foco, comprometimento e produtividade qualificada** dos servidores e colaboradores dos departamentos em relação às políticas públicas e estratégias do MTur;
- Incentivo à **melhorias contínuas** no sistema integrado de planejamento institucional; e,
- **Tomada de decisões** mais embasadas pelas chefias dos departamentos.

É importante ressaltar que, na abordagem escolhida para a elaboração deste plano, que já existiam indicadores e metas quantitativas suficientemente estabelecidas previamente, diretamente vinculadas aos objetivos de nível estratégico, optou-se pelo desenvolvimento dos resultados-chave qualitativamente, e não foram criados novos indicadores ou metas a nível departamental.

# Resultados-chave

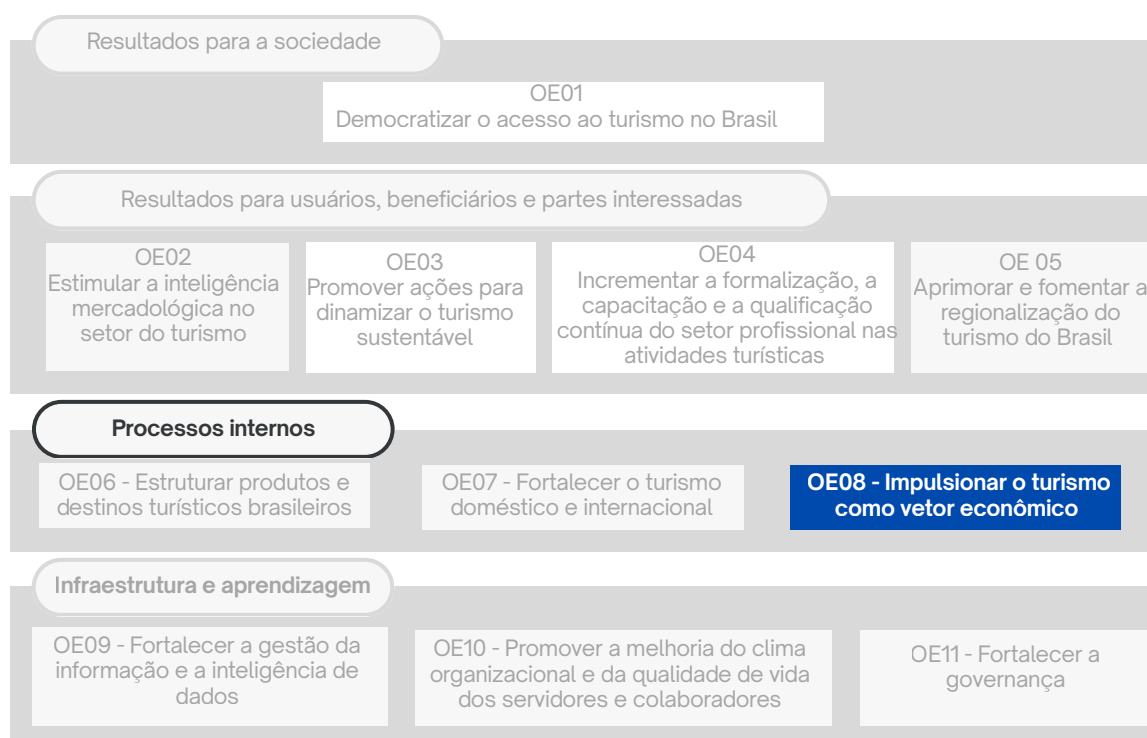


Para o DEINV foram estabelecidos os seguintes resultados-chave:

- ➔ **Crédito do Fungetur disponibilizado** pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo
- ➔ **Estudos e projetos** para viabilizar o **aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público** realizados
- ➔ **Investimentos privados atraídos** para projetos público-privados no setor turístico

# Vinculações à estratégia organizacional

É por meio dos resultados-chave que este plano tático-operacional se relaciona à estratégia organizacional do Ministério do Turismo. Tais resultados foram associados ao **objetivo 8 do Mapa Estratégico**, conforme consta em sua versão mais atualizada no **Plano Estratégico Institucional 2024-2027**.



Mapa Estratégico do Ministério do Turismo. Fonte: PEI 2024-2027.

Também foi possível realizar vinculações diretas ao **Plano Plurianual 2024-2027** e ao **Plano Nacional de Turismo 2024-2027**, conforme apresentado a seguir.

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

Resultado-chave	Objetivos estratégicos		
	Plano Plurianual 2024-2027	Plano Nacional de Turismo 2024-2027	Plano Estratégico Institucional 2024-2027
Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo	Objetivo específico 0365 - Promover a estruturação e a qualidade dos destinos turísticos, fomentando a cadeia produtiva do turismo.	Objetivo 1. Promover o ordenamento, a estruturação e a competitividade dos destinos turísticos brasileiros, de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade	P3OE08 - Impulsionar o Turismo como vetor econômico
Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados			
Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico			

Resultado-chave	Outras iniciativas relacionadas
Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Política de Desenvolvimento Regional; (Acórdão TCU);</li> <li>Portaria COP30;</li> <li>Portaria Calamidades;</li> <li>ACT Caixa Econômica para o Turismo Náutico.</li> </ul>
Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa REVIVE;</li> <li>PRODOC - Concessões de serviços de apoio à visitação;</li> <li>Concessões dos serviços de apoio à visitação em UC's - ACT MMA/ICMBIO/MTUR/EMBRATUR</li> <li>Planejamento Espacial Marinho (PEM) - Descritores do turismo</li> <li>Projeto Orla</li> <li>Gestão Turística do Patrimônio Mundial</li> </ul>
Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico	Protocolo de Intenções (COFECI e InvestSP)

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

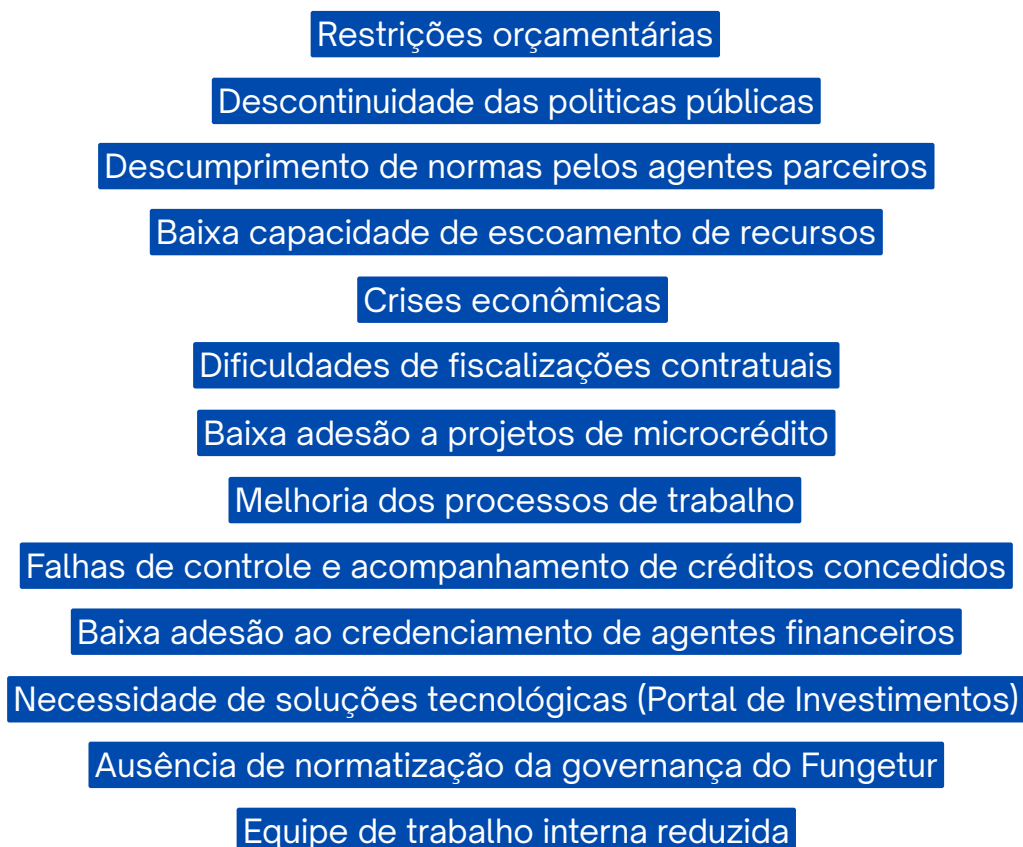
Resultado-chave	Indicadores-chave		
	Plano Plurianual 2024-2027	Plano Nacional de Turismo 2024-2027	Plano Estratégico Institucional 2024-2027
<b>Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo</b>	PPA 9725 - Volume de recursos disponíveis disponibilizados aos empreendedores do turismo	N/A	P3OE0801 - Recursos disponibilizados aos agentes financeiros credenciados no fungetur
<b>Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados</b>	N/A	N/A	P3OE0803 - Número de estudos e de projetos acompanhados ou estruturados para viabilizar parcerias com o setor privado
<b>Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico</b>	N/A	N/A	P3OE0802 - Número de projetos de empreendimento turísticos cadastrados para viabilizar parcerias com o setor privado

Resultados-chave	Programas de desenvolvimento do setor turístico
<b>Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo</b>	Programa de Facilitação de Crédito e de Incentivo ao Turismo
<b>Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados</b>	Programa de Parcerias e Concessões no Turismo
<b>Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico</b>	Programa de Atração de Investimentos Privados para o Turismo

# Fatores de risco

Com relação aos resultados-chave definidos, foram identificados fatores de risco, que consistem em elementos ou condições subjacentes que influenciam a probabilidade de um risco se materializar, ou de seus impactos ocorrerem, deste modo, influenciando na consecução dos objetivos institucionais.

No caso do Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo, tais fatores se relacionam especialmente às seguintes temáticas:



# Associação dos fatores de risco aos resultados-chave

## Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo

- Baixa adesão dos beneficiários (guias de turismo, agricultores e produtores rurais) ao Projeto de Microcrédito, resultando em subutilização dos recursos;
- Ausência de normatização da governança do Fundo (colegiado, reuniões, deliberações coletivas, cronogramas, credenciamento, etc);
- Ausência de reserva orçamentária: Pode inviabilizar a contratação de operações de crédito pela falta de dotação de recursos disponíveis;
- Baixa adesão ao credenciamento de agentes financeiros: Limita a rede de instituições aptas a operar, reduzindo a capilaridade e o alcance da política pública;
- Baixa capacidade de escoamento de recursos pelos agentes credenciados: Recursos podem ficar parados nas instituições financeiras, sem chegar aos beneficiários finais;
- Irregularidades formais ou legais nos instrumentos de crédito: Descumprimento de normas pode resultar em nulidade contratual e responsabilizações administrativas;
- Falta de controle e acompanhamento dos créditos concedidos: Impacta o alcance dos objetivos da política pública; e
- Restrições ou dificuldades na fiscalização contratual por parte do contratante: Impedir ou dificultar auditorias/fiscalizações pode comprometer a efetividade do programa.

## Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados

- Restrição orçamentária para elaboração dos estudos e projetos, com relação a recursos próprios. Exemplo: REVIVE, Projeto de apoio à concessões de Unidades de Conservação, Projeto Orla;
- Mudanças de gestão, ocasionando possíveis descontinuidade das políticas públicas; e
- Força de trabalho reduzida na área, para operacionalização dos processos e projetos.

## Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico

- Restrição orçamentária para a execução das ações (eventos de atração de investimentos);
- Mudanças de gestão, ocasionando possíveis descontinuidade das políticas públicas;
- Crises econômicas; e
- Instabilidades no sistema Portal de Investimentos, podendo ocasionar baixa no número de projetos no portfólio.

# Projetos e ações

Visando o atingimento dos seus resultados-chave, foram estabelecidos **16 projetos e ações** a serem executados pelo Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo durante o período de vigência deste plano. A prioridade de execução dessas iniciativas, as quais foram propostas pela própria equipe do DEINV, será definida pelo departamento, com o apoio da sua Alta Liderança.

Os projetos e ações estão vinculados aos resultados pretendidos conforme apresentado a seguir:

## **Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo**

- 1) Implementar ações do Novo Fungetur por meio do Projeto de Microcrédito** (guias de turismo, agricultores, produtores rurais), a partir da vigência da portaria , sob demanda;
- 2) Elaborar minuta de modelo de governança do Fundo**, contemplando procedimentos e instâncias de deliberação;
- 3) Verificar a disponibilidade de reserva orçamentária;**
- 4) Divulgar amplamente o edital de credenciamento junto às instituições financeiras;**
- 5) Analisar a demanda reprimida** antes da liberação do recurso ao agente;
- 6) Realizar acompanhamento da execução dos contratos** por meio do sistema de registro das informações;
- 7) Incluir cláusula de obrigação na minuta do contrato.**

## **Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados**

---

### **8) Implementar as ações para execução dos projetos abaixo:**

- REVIVE - BNDES;
- Projeto de apoio a concessões de Parques Naturais - ICMBIO/BNDES;
- Planejamento Espacial Marinho (PEM) - Descritores do turismo;
- Projeto Orla;
- Gestão Turística do Patrimônio Mundial.

**9) Instituir programas por meio de normativo**, visando garantir perenidade e institucionalização das ações do departamento;

**10) Concluir o Dimensionamento da Força de Trabalho.**

## **Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico**

---

**11) Firmar parcerias para fontes de financiamento externas;**

**12) Instituir o programa de atração de investimentos**, por meio de normativo, visando garantir perenidade e institucionalização;

**13) Realizar reuniões periódicas com a TI sobre a migração do sistema “Portal de Investimentos” para o GovBr**, no intuito de sanar instabilidades e falhas;

**14) Gerenciar portfólio de projetos (Portal de Investimentos);**

**15) Elaborar o Boletim de Inteligência em Atração de Investimentos; e**

**16) Realizar ações de promoção para prospectar atração de investimentos.**

# Produtos e entregas

Para cada projeto ou ação estabelecida, foi definido ao menos um **produto ou entrega** correspondente, os quais podem ser consultados a seguir:

## Crédito do Fungetur disponibilizado pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo

Ação	Produto ou entrega
1	Relatório de acompanhamento das operações de microcrédito, com indicadores de adesão, a partir da vigência da portaria (sob demanda)
2	Minuta de modelo de governança do Fundo concluída e submetida para validação
3	Reserva orçamentária providenciada
4	Relatórios de divulgação e comprovação do envio ou publicação do edital de credenciamento
5	Relatório de análise de demanda registrado e/ou interrupção de repasse
6	Relatórios de acompanhamento e registros de conformidade contratual Plano de fiscalização elaborado com base em recomendações da CGU (a depender da data de definição das recomendações)
7	Minutas contratuais atualizadas com cláusulas de fiscalização

## Estudos e projetos para viabilizar o aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público realizados

Ação	Produto ou entrega
8	<p>Para os Projetos REVIVE e Projeto de apoio a concessões de serviços de visitação em Unidades de Conservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos e projetos estruturados e Leilão realizado (caso haja viabilidade);</li> </ul> <p>Para o Projeto Planejamento Espacial Marinho (PEM):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cadernos de turismo concluídos (sul, sudeste, nordeste, norte);</li> </ul> <p>Para o Projeto Orla:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas de capacitação para gestores municipais realizadas;</li> <li>Planos de gestão integrada da orla validados;</li> <li>Participação nas Oficinas de elaboração realizada;</li> </ul> <p>Para o Projeto Gestão Turística do Patrimônio Mundial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de trabalho para gestão turística elaborados com as respectivas resoluções, por meio da participação nas reuniões trimestrais com os parceiros.</li> </ul>
9	Programa de Parcerias e Concessões no Turismo instituído: execução do projeto REVIVE
10	Dimensionamento da Força de trabalho concluído

## Investimentos privados atraídos para projetos público-privados no setor turístico

Ação	Produto ou entrega
11	Protocolos de intenção firmados
12	Programa de atração de investimentos implementado: portaria, câmara temática, etc.
13	Plataforma de Investimentos migrada para o GovBr
14	Portfólio de projetos atualizado com projetos em quantidade e qualidade adequada
15	Boletim de Inteligência em Atração de Investimentos elaborado e divulgado
16	Eventos organizados, participação em eventos, participação em reuniões realizados

# Unidades envolvidas

Com relação às unidades organizacionais envolvidas na consecução deste plano tático-operacional, responsáveis pela execução dos projetos e ações, bem como pela prestação dos produtos e entregas, foi definido:

## Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo

### Coordenação-Geral de Apoio ao Crédito (CGCRED)

⇒ **Crédito do Fungetur disponibilizado** pelos agentes financeiros aos empreendedores do turismo

### Coordenação-Geral de Parcerias e Concessões (CGPC)

⇒ **Estudos e projetos** para viabilizar o **aproveitamento turístico de áreas e ativos de domínio público** realizados

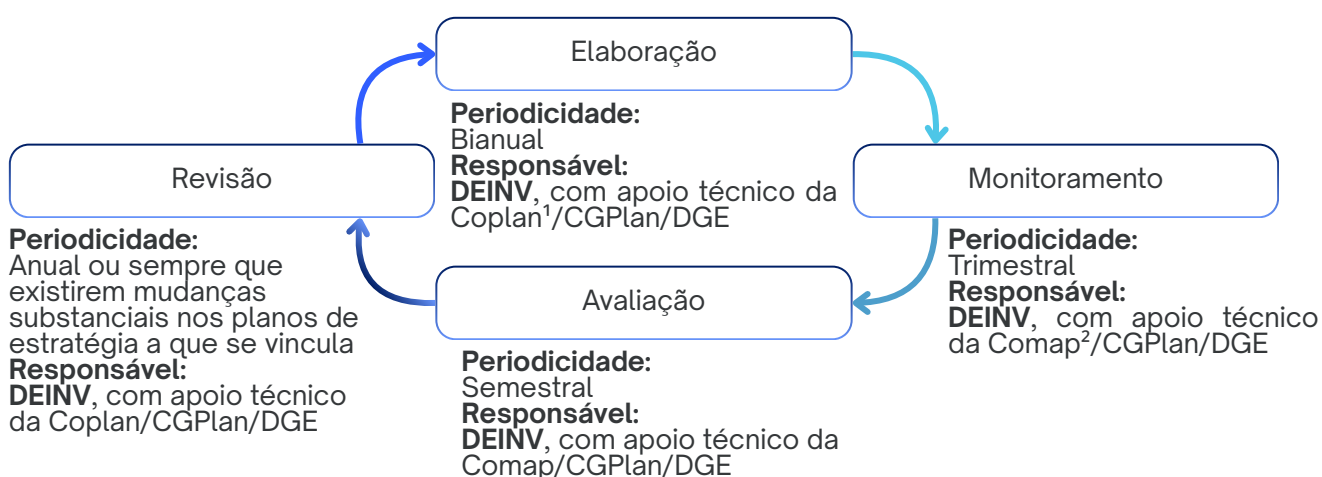
### Coordenação-Geral de Atração de Investimentos (CGINV)

⇒ **Investimentos privados atraídos** para projetos público-privados no setor turístico

Além disso, destaca-se o papel da Diretoria do Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo na facilitação, bem como no acompanhamento e avaliação periódicas da execução deste plano por suas coordenações-gerais, promovendo ampla transparência de informações acessíveis sobre os resultados atingidos.

# Modelo de gestão

O modelo definido para a gestão dos planos tático-operacionais considera a capacidade administrativa das unidades responsáveis em cumprir com qualidade as etapas e a periodicidade propostas. Optou-se por um modelo que se assemelha àquele já utilizado pelo Ministério do Turismo para a gestão dos seus planos de estratégia, conforme apresentado abaixo:



<sup>1</sup>Coplan: Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança

<sup>2</sup>Comap: Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

---

**MINISTÉRIO DO TURISMO**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco U - 2º e 3º andar  
Brasília/DF, CEP 70.065-900  
Edifício Órgãos Regionais, Setor de Autarquias Sul - SAUS, Quadra 3, Bloco O - 2º andar  
Brasília/DF, CEP 70.079-900  
**Site institucional:** <https://www.gov.br/turismo>  
**Twitter:** [@mturismo](https://twitter.com/mturismo)  
**Facebook:** [@ministeriodoturismo](https://www.facebook.com/ministeriodoturismo)  
**Instagram:** [@Mturismo](https://www.instagram.com/Mturismo)  
**LinkedIn:** [Ministério do Turismo](https://www.linkedin.com/company/Ministério-do-Turismo)

**Plano tático-operacional**

**// Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo**

**2026-2027**